



O SUPERGRUPO ESPINHAÇO EM MINAS GERAIS : CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE PROVENIÊNCIA SEDIMENTAR BASEADO EM ESTUDOS INTEGRADOS DE SEDIMENTOLOGIA/ESTRATIGRAFIA E GEOQUÍMICA. FAIXA ITACAMBIRA-TERRA BRANCA.

JOAO PEDRO DELVEUAX DE OLIVEIRA SILVA ARAUJO (Autor), MAXIMILIANO DE SOUZA MARTINS (Orientador)

O presente trabalho utiliza da análise de fácies sedimentares e proveniência sedimentar para a bacia proterozoica Espinhaço na região sul do Espinhaço Setentrional, centro norte de Minas Gerais. A área de pesquisa está inserida no flanco oeste do Anticlinal de Itacambira, feição morfológica que marca o início do Espinhaço Setentrional em Minas Gerais. Neste trabalho, a análise de fácies e sistemas deposicionais foi feita com base em perfis em escala 1:25.000 e em colunas sedimentares em escala 1:5000 levantadas ao longo das unidades de interesse. O estudo da proveniência foi embasado pelas análises de isótopos U-Pb, catodoluminescência e geoquímicas de rocha total, com atenção especial para a concentração e relação entre os elementos terras raras. No mapeamento foram reconhecidos o embasamento cristalino - representado pelos gnaisses e granitóides do Complexo Porteirinha, o Supergrupo Espinhaço - representado pelas formações Resplandecente e Água Preta, e o Grupo Macaúbas - representado pelas formações Matão, Serra do Catuní e Chapada Acauã. A bacia Espinhaço foi reconhecida como uma bacia do tipo sag, com deposição da Formação Resplandecente em ambiente continental eólico, de clima árido. Já a Formação Água Preta representa fase de incursão marinha com depósitos de sistemas costeiros com alta influência da zona de swash e correntes do tipo longshore. Separado por uma discordância erosiva, ocorre a Formação Matão, Grupo Macaúbas, sedimentada em sistema de leques aluviais a fluvial entrelaçado, relacionada à fase rifte da Bacia Macaúbas. As idades de grãos detríticos de zircão obtidas para o Supergrupo Espinhaço variam de 3174 ± 10 Ma a 1805 ± 140 Ma indicando forte influência do Bloco Porteirinha como fonte de sedimentos para as formações Resplandecente e Água Preta. Os dados U-Pb de zircão detrítico obtidos para a Formação Matão apontam idade máxima de sedimentação em 1198 ± 31 Ma, sugerindo contribuição do magmatismo toniano (1000 - 900 Ma).

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto